



DF: Justiça determina que Confederal pague salários até quinto dia útil

Em caso de descumprimento, a empresa e o GDF, corresponsável pelos pagamentos, terão que desembolsar R\$ 10 mil em multas diárias



A 12ª Vara do Trabalho de Brasília decidiu, em caráter liminar, que a empresa Confederal Vigilância e Transporte de Valores Ltda. deve pagar seus funcionários até o quinto dia útil do

mês. Na ação, o Ministério Público do Trabalho (MPT) ainda cobra do Governo do Distrito Federal (GDF) a fiscalização das obrigações trabalhistas da prestadora de serviço, alvo de denúncias do



CONFEDERAL

VIGILÂNCIA E TRANSPORTE DE VALORES LTDA.

sindicato da categoria.

Corresponsável pelo pagamento dos empregados das empresas que prestam serviços a secretarias de Estado, o GDF terá de arcar, em caso de atraso, com multa diária de R\$ 10 mil. A medida também vale para a Confederal. O governo ainda será obrigado a não renovar ou prorrogar vínculo com a companhia se a medida for descumprida, bem como a não deixar a prestação de serviços sem cobertura contratual.

Segundo o Sindicato dos Vigilantes do DF (Sindesv-DF), a empresa, dirigida por parentes do presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE), perdeu em outubro passado o contrato com a Secretaria de Saúde, onde trabalhavam cerca de 520 profissionais da Confederal. A companhia mantém acordo na Secretaria de Educação com número semelhante de trabalhadores.

A empresa dispõe de outro vínculo com o GDF. Faturou, em agosto de 2017, um contrato na Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, no valor de R\$ 43.152.642,72 por 12 meses de serviço.

Procurada pela reportagem, a Confederal não tinha se manifestado até a última atualização desta matéria. O GDF também não respondeu aos questionamentos.

Indicativo de greve

Na terça-feira (20/2), vigilantes de todas as empresas vão analisar se paralisam os serviços. A ação será discutida em assembleia na sede do sindicato, no Conic (Setor de Diversões Sul), a partir das 19h. A pauta é a campanha salarial.

Há uma chance de a situação de greve iminente ser revertida. Isso porque o Ministério Público do

Trabalho convidou os sindicatos patronal e dos vigilantes para uma série de audiências. Nesta terça-feira, o MPT vai receber os representantes da categoria. No dia 22, volta a ouvi-los, bem como o representante dos patrões, enquanto no dia 26 haverá nova audiência conjunta.

Investigações

Administrada por Ricardo Lopes Augusto, sobrinho de Eunício, a Confederal foi alvo da Operação Satélites, deflagrada em março de 2017 pela Polícia Federal, como um dos primeiros desdobramentos da Lava Jato com base nas delações da Odebrecht.

O presidente do Senado é sócio da Confederal Vigilância e Transporte de Valores por meio da Remmo Participações S.A., holding cujos únicos acionistas são Eunício e seu filho, Rodrigo. A Remmo possui 98,3% das ações. O 1,7% restante é do sobrinho do senador emedebista. Até setembro de 2013, no entanto, o parlamentar figurava como sócio majoritário da empresa. Naquele ano, ele transferiu suas cotas para a Remmo Participações.

A companhia também foi investigada em 2004, quando o político era ministro das Comunicações do primeiro governo do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A empresa foi alvo da Operação Sentinela, deflagrada pela PF em dezembro de 2004.

De acordo com a assessoria de Eunício, ele está afastado da administração da Confederal desde 1998, quando se elegeu deputado pela primeira vez.

Fonte: Metrôpoles

Criminosos explodem carro-forte e funcionários são baleados em rodovia do PI

Trânsito ficou lento na região após explosão. Equipes da Polícia Rodoviária Federal e da Polícia Militar deslocaram-se de Teresina, Altos e Campo maior para o local.



Um carro forte foi explodido na tarde desta segunda-feira (19) entre as cidades de Altos e Campo Maior no Norte do Piauí. A ação aconteceu na BR-343 e mobilizou equipes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), da Polícia Militar do Piauí (PM-PI) e Polícia Civil (PC). Imagens do carro forte explodido circularam nas redes sociais. De acordo com a PM, dois funcionários da transportadora de valores foram baleados durante a ação.

Ainda não há informação sobre o estado de saúde das vítimas. “Um deles foi baleado no tórax e outro na região da cabeça, mas eles foram socorrido e levados para atendimento médico em Teresina”, informou o major Etevaldo Lima, comandante do 15º Batalhão da Polícia

Militar em Campo Maior.

De acordo com o inspetor Barros Filho, da PRF o único veículo afetado durante a ocorrência foi o caminhão de uma empresa de valores. “Nosso pessoal se deslocou para lá, a equipe de Teresina e a equipe de Campo Maior. A PM de Altos e de Campo Maior também foram para lá”, comentou o inspetor.

Uma equipe do Grupo de Repressão ao Crime Organização (Greco) foi até o local para realizar a perícia. “Estamos esperando mais informações ainda. Geralmente os criminosos utilizam armas longas, como fuzis para poder parar o veículo, depois que os ocupantes descem eles explodem o cofre”, informou o delegado Willame Moraes.

Fonte: G1

Criminosos explodem segundo carro-forte em menos de 4 horas no Piauí

Um segundo carro-forte foi explodido na tarde desta segunda-feira (19) entre o povoado Estaca Zero e o município de Lagoinha do Piauí, também na BR-343, no Sul do Piauí. A ação aconteceu na BR-343 e mobilizou equipes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Teresina e da Polícia Militar do Piauí (PM-PI) de Água Branca. Imagens que circulam em redes sociais mostram o carro após a explosão.

Para o inspetor Barros Filho, da PRF, é possível que o mesmo grupo que explodiu um carro-forte entre Campo Maior e Altos também tenha participado desta ação. “Acho que foi em conjunto esta operação. Eu acredito que possa ser o mesmo grupo”, enfatizou.

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal os criminosos podem ter fugido para caminhos diferentes. “É na entrada para Água Branca, na região do povoado Estaca Zero. Eles podem ter fugido ou para Barro Duro ou para o rumo do Maranhão. Foi em Lagoinha”, comentou o inspetor Barros Filho.

A ação deixou dois vigilantes feridos. O Hospital Municipal Senador Dirceu Mendes Arcoverde, em Água Branca, informou que dois vigilantes foram levados com ferimentos à unidade de saúde. Um dos vigilantes foi atingido por tiros na perna e outro tinha estilhaços no braço. Os homens estão estáveis e foram transferidos para um hospital particular em Teresina.

O inspetor disse ainda que os criminosos podem ter fugido em um carro encontrado posteriormente incendiado às margens da BR-343. “Eles estavam em um carro preto”, contou Barros Filho referindo-se a um veículo utilitário.

O inspetor da PRF explicou também que equipes da Polícia Civil também estão em deslocamento para o local da ocorrência. “Mobilizamos o pessoal de Teresina, com a PRF; e as delegacias da região

com Água Branca e Barro Duro. Acho que o mais provável é eles irem para o Maranhão”, disse.

Equipes do 18º Batalhão da PM, em Água Branca, estão em diligência na região. “Fomos informados da ocorrência e nos deslocamos para o local, mas ainda não temos muitas informações sobre o ocorrido”, informou o major Maurício Lacerda, comandante do 18º BPM.

Fonte: G1

Fala CNTV

Segundo o Secretário de Transporte de Valores da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e presidente do Sindicato dos Vigilantes de Carro-Forte do Rio Grande do Norte (Sindforte-RN), Márcio Figueredo, a violência com a qual os vigilantes se deparam está tornando o exercício da profissão ainda mais difícil. Tudo isso, segundo ele, é devido a problemas como a fiscalização falha nas fronteiras, descaso com a prevenção dos crimes, entre outros.

“Além disso, temos uma situação ainda maior, que é o crime organizado e as ramificações das quadrilhas. Juntando isso ao nosso equipamento muito inferior ao que os bandidos usam, ficamos em desvantagem em um confronto como esse que aconteceu no Piauí. Os bandidos chegam com fuzil ponto 50 e AK-47. Não temos poder de fogo para reagir a isso. A legislação precisa ser revista e as empresas precisam cuidar mais dos vigilantes, que são expostos à morte todos os dias”, desabafou.

Fonte: CNTV

Povo na rua, Congresso recua e suspende reforma da Previdência

Para presidente da CUT, decisão é resultado da luta dos trabalhadores que fizeram o enfrentamento, disputaram a narrativa deixando claro que a proposta de Temer não é reforma é desmonte



O presidente do Congresso Nacional, Eunício Oliveira (MDB-CE), determinou nesta segunda-feira (19) a suspensão da tramitação de todas as propostas de emenda à Constituição (PEC) enquanto vigorar o decreto de intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro, previsto até dezembro. A suspensão atinge mais de 190 propostas em andamento na Casa, entre elas a reforma da Previdência, que só pode ser feita por

meio de uma PEC.

“Nenhuma PEC tramitará, não precisa a oposição entrar com pedido de liminar, absolutamente nada, porque nenhuma PEC tramitará. O mandamento constitucional no Artigo 60, item 1º, determina que, em estado de sítio, em estado de defesa ou em intervenção, nenhuma PEC poderá tramitar, portanto não haverá mudança na Constituição”, ressaltou Eunício.

Para o presidente da CUT, Vagner Freitas, a decisão do presidente do Congresso é resultado da luta, da garra de trabalhadores e trabalhadoras, que fizeram o enfrentamento, disputaram a narrativa deixando claro que a proposta de Temer não é reforma é desmonte da Previdência pública.

“Temos de comemorar, mas é uma comemoração momentânea. Quem está em guerra como nós estamos, tem de estar o tempo todo mobilizado pra luta”, disse Vagner, ressaltando a importância das greves, atos, caminhadas e manifestações realizados em todo o país nesta segunda (19) e em todas as jornadas convocadas pela CUT e demais centrais para lutar contra essa reforma, como a maior greve geral da história do país, realizada em 28 de abril do ano passado .

Segundo ele, a suspensão da tramitação de todas as propostas de emenda à Constituição (PEC), entre elas a da Previdência, é uma derrota para os golpistas e uma vitória da militância, da classe trabalhadora que teve garra e foi persistente no enfrentamento com atos, manifestações, greves, ações nas redes sociais e fez uma pressão nos parlamentares. “Tiramos da agenda a joia da coroa, que é a reforma que os financiadores do golpe exigiam”.

Sobre a afirmação feita pelo ilegítimo e golpista Michel Temer (MDB-SP) de que se conseguisse o número de votos necessários para aprovar a PEC (308) suspenderia a intervenção só para aprovar a reforma da Previdência, Eunício descartou essa possibilidade. Segundo ele, o Congresso não vai sustar o decreto para que a Câmara e o Senado votem a reforma da Previdência. A decisão de Eunício joga por terra as pretensões do Palácio do Planalto de votar a reforma ainda em fevereiro.

Após participar da reunião dos Conselhos de Defesa Nacional e da República, no Palácio da Alvorada, o presidente do Congresso declarou que obedecerá a legislação que impede os parlamentares de aprovarem emendas constitucionais, inclusive a

da reforma da Previdência.

O presidente do Senado disse que Temer, por ser um constitucionalista, concordou com a suspensão de todas as PECs. Segundo ele, Temer não poderia se opor ao que determina a Constituição.

“Não há previsão constitucional de suspensão de decreto. Ele pode a qualquer momento suspender o decreto, mas como? Extinguindo a intervenção no Rio de Janeiro. Se for pra fazer uma intervenção, chamar todos nós, fazer a intervenção e daqui a cinco dias dizer que foi um equívoco porque precisa votar matéria A ou matéria B, não teria sentido ter feito a intervenção”, argumentou Eunício.

O presidente do Senado sinalizou ainda que, politicamente, não seria possível revogar o decreto e assinar outro em seguida a fim de beneficiar a aprovação de qualquer matéria no Congresso.

“Nem o presidente Temer nem ninguém fará com que o presidente do Senado e do Congresso Nacional mude a posição por conveniência. (...) Se ele revogasse [o decreto], extingue-se a intervenção no estado do Rio de Janeiro automaticamente. Aí para fazer uma nova intervenção eu não sei se teria aí a condição política de se fazer, teria que fazer todo o trâmite novamente. Então, o que a sociedade ia dizer, o que iríamos dizer no Conselho? Que não havia a necessidade da intervenção. E ela é necessária”, completou.

Eunício afirmou que vai pautar o decreto de intervenção na segurança do Rio no dia seguinte ao da aprovação na Câmara. A previsão é que os deputados aprovem o texto entre hoje e amanhã. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que não aceitará que o texto relatado pela deputada Laura Carneiro (MDB-RJ) sofra alterações por meio de emendas.

Fonte: CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Pricilla Abdelaziz

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF